



TESOURO DIRETO

Tudo o que você
precisa saber
para investir

 **clear**
corretora

ÍNDICE

O que É o Tesouro Direto	1
Vantagens	2
Dicas para Investir	4
Tipos de Títulos	6
Venda Antecipada	11
Risco do Investimento	12
Taxas, Impostos e Custos	13
Como Investir (Comprar) na Clear	14
Como Resgatar (Vender) na Clear	17



1. O QUE É O

TESOURO DIRETO?

Tesouro Direto é um programa do Tesouro Nacional do Brasil implementado em 7 de janeiro de 2002 em parceria com a B3 (antiga BM&F Bovespa) e que possui o intuito de democratizar a compra e venda de títulos públicos federais por pessoas físicas por meio da internet.

Os títulos públicos são produtos de Renda Fixa emitidos pelo Tesouro Nacional que possuem a finalidade primordial de captar recursos para o financiamento da dívida pública, bem como para financiar atividades do Governo Federal como educação, saúde e infraestrutura. Em troca, o Tesouro oferece uma taxa de rentabilidade que pode ser prefixada, pós-fixada ou uma combinação entre as duas.

O Tesouro Direto oferece taxas de rendimento atrativas que, na maioria das vezes, supera a rentabilidade da poupança. Esse investimento é indicado para todas as pessoas que desejam investir em renda fixa de forma segura e consistente, com o objetivo de ter uma reserva emergencial ou economizar a longo prazo, como aposentadoria.

Se levados até o vencimento, os títulos rendem exatamente o contratado no momento da aplicação. Caso o investidor precise resgatar o dinheiro antes do prazo, o Tesouro Nacional pagará o chamado preço de mercado (PU), que é o valor pelo qual o título está sendo negociado no dia.



2. VANTAGENS

2.1 Facilidade

A compra e a venda são 100% on-line, feitas diretamente pelo Clear PRO, o Home Broker oficial da Clear, ou pelo app.

2.2 Garantia do Tesouro Nacional

Os títulos públicos são os ativos de menor risco do mercado, pois são garantidos pelo Tesouro Nacional.

2.3 Utilização para operações na Bolsa de Valores

Você pode usar seus investimentos em Tesouro Direto como margem de garantia para alavancar operações de Renda Variável como Estratégias de Opções, Termo, Venda Descoberta, Day Trade, Contratos Futuros e Commodities.

2.4 Baixo investimento mínimo

A partir de R\$ 35, já é possível investir no Tesouro Direto.

2.5 Possibilidade de ganhos turbinados

Apesar de o Tesouro garantir o rendimento contratado no vencimento, com a variação das políticas monetárias, os preços de recompra podem aumentar e você pode resgatar o valor investido com rendimentos maiores do que o acordado na compra do título, mesmo resgatando antes do vencimento.

2.6 Liquidez diária

O Tesouro Nacional garante a recompra diária dos seus títulos públicos. Ou seja, em condições normais, você poderá resgatar antecipadamente os títulos adquiridos no Tesouro Direto todos os dias, a preços de mercado.

2.7 Variedade de investimentos

O Tesouro disponibiliza diversos tipos de títulos nos quais você pode planejar seu ganho montando sua própria carteira de acordo com seu perfil, prazo e objetivos.





3. DICAS PARA INVESTIR NO TESOURO DIRETO

Como o Tesouro Direto é bastante acessível, você pode fazer aplicações mensais de, por exemplo, R\$ 100 por mês. Assim, você consegue poupar e investir ao mesmo tempo. Graças aos juros compostos, é possível obter um bom montante e atingir seus objetivos de forma mais rápida.

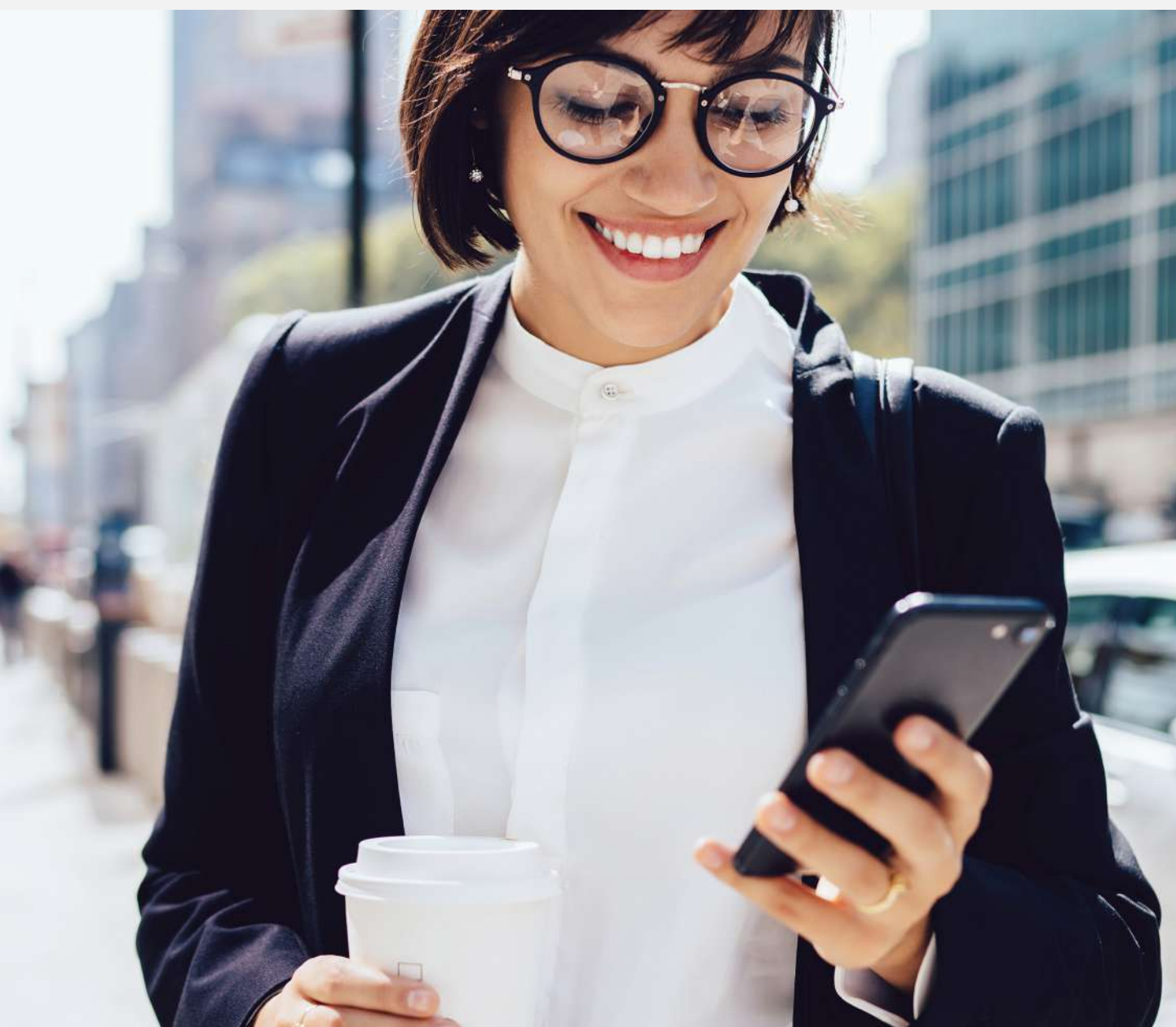
3.1 Diversifique

Os títulos públicos fazem parte da categoria de Renda Fixa. Apesar disso, cada um deles possui uma rentabilidade diferente. Se você deseja obter rendimentos mais atrativos, diversificar os ativos pode ser uma excelente estratégia: por exemplo, investir 50% em Tesouro Selic e 50% em Tesouro IPCA+. Dessa forma, você aproveita os momentos do mercado. Caso um dos papéis esteja com ganhos menores, é provável que o outro tenha rentabilidade maior. Tenha em mente que, para isso, você não precisa de muito dinheiro. Com apenas R\$ 100,00, você já pode investir em, pelo menos, dois títulos diferentes.

3.2 Invista para longo prazo

Investir com foco no longo prazo costuma ser muito vantajoso. Isso porque os títulos com vencimentos mais longos tendem a oferecer rendimentos maiores. **Dessa forma, a volatilidade de curto prazo é minimizada e você recebe exatamente o que foi definido no momento da compra.**

Perceba que os títulos com vencimentos longos também podem oferecer uma boa oportunidade de venda antecipada.





4. TIPOS DE TÍTULOS

O Tesouro Direto se destaca por ser uma categoria de investimento público que possui diversos tipos de aplicações. As diferentes modalidades atendem a objetivos de curto, médio e longo prazos. Existem três tipos de Títulos: os Títulos Prefixados, os Pós-Fixados e os Títulos Mistos.

4.1 Títulos Prefixados

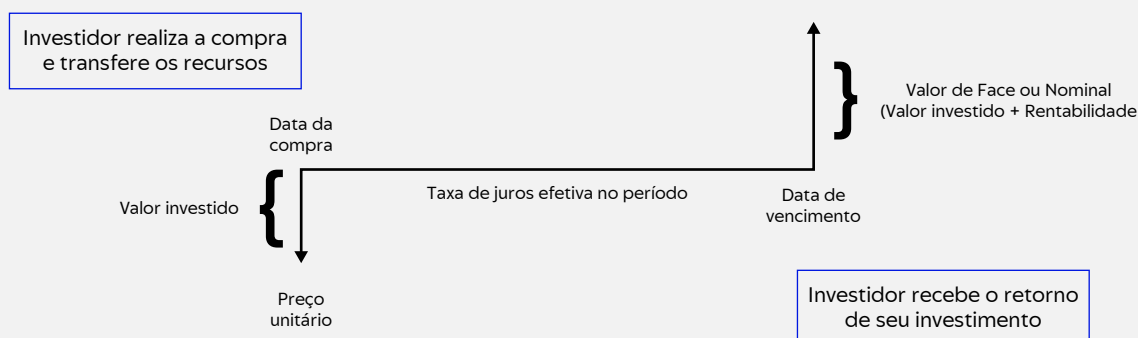
Nos Títulos Prefixados, você sabe exatamente a rentabilidade que receberá caso mantenha o título até a data do vencimento. Isso significa que, se o título rende 9% a.a. no momento da compra, ele vai render isso até a data de vencimento.

Esses títulos são indicados se você acredita que a taxa Selic e o IPCA não vão superar sua rentabilidade, ou seja, quando a economia está relativamente sob controle.

O Tesouro Prefixado, também conhecido como LTN (Letras do Tesouro Nacional), possui fluxo de pagamento simples, isto é, você receberá o valor investido acrescido da rentabilidade na data de vencimento ou resgate do título. Em outras palavras, o pagamento ocorre de uma só vez no final da aplicação. Sendo assim, é indicado para quem não necessita complementar sua renda desde já.



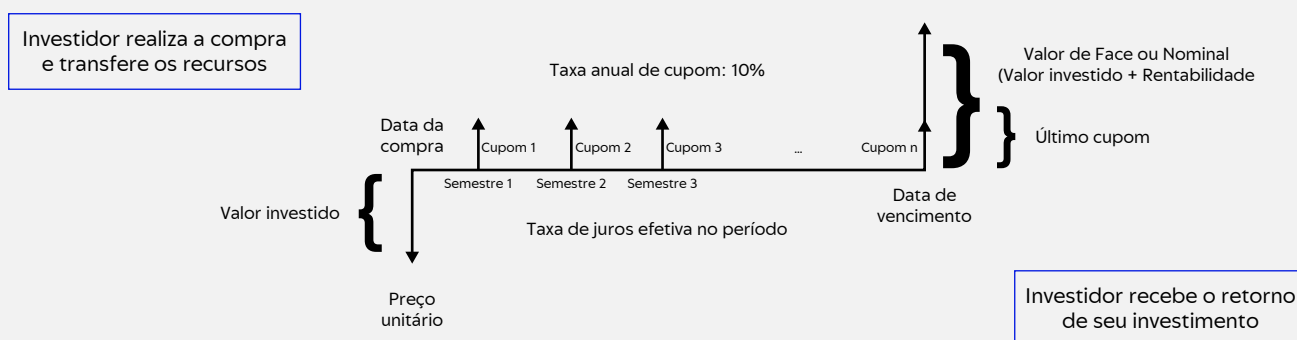
Fluxo de pagamento simples



Caso necessite vender o Título antecipadamente, o Tesouro Nacional pagará o seu valor de mercado.

Investir no Tesouro Prefixado com Juros Semestrais, também conhecido como NTN-F (Notas do Tesouro Nacional – série F), não é muito diferente de investir na LTN; a diferença principal é que você vai ter o pagamento de juros semestralmente e não somente no vencimento.

Fluxo de pagamento com cupons



Essa aplicação possui fluxos de caixa semestrais até seu vencimento, conhecidos como “cupom de juros”. O primeiro cupom de juros a ser pago contemplará a taxa integral definida para seis meses, independentemente da data de liquidação da compra.



As datas de pagamento dos cupons são definidas retrospectivamente a cada seis meses a partir da data de vencimento do Tesouro. Caso essa data não seja dia útil, o pagamento ocorrerá no primeiro dia útil subsequente. O pagamento do último cupom de juros coincide com o resgate do principal na data de vencimento.

4.2 Títulos Pós-fixados

São títulos públicos cujo valor é corrigido pelo seu indexador. Assim, a rentabilidade do título depende tanto do desempenho do seu indexador quanto da taxa contratada no momento da compra. Quando as taxas pós-fixadas estão aumentando mês após mês, não é interessante investir em um ativo prefixado. Afinal, se no mês seguinte as taxas continuarem a subir e seu investimento ficar ali parado em uma taxa inferior, você estará deixando de ganhar. Os Títulos Pós-fixados podem ser: indexados à taxa Selic (Tesouro Selic) ou atrelados à inflação (NTN-B Principal e NTN-B com Juros semestrais).

O Tesouro Selic, também conhecido como LFT (Letra Financeira do Tesouro), é o investimento mais indicado para quem não sabe exatamente quando vai precisar do dinheiro investido, permitindo resgates a qualquer momento sem perder a rentabilidade. Esse título possui por finalidade acompanhar a taxa Selic, a taxa básica de juros da economia, ou seja, sua rentabilidade é calculada diariamente e oferece a possibilidade de rendimento positivo sem depender do cenário da economia, diferentemente dos demais títulos do Tesouro Direto como os Títulos Prefixados e indexados ao IPCA, que possuem volatilidade maior e, se vendidos antes do vencimento, podem resultar em prejuízos financeiros.

No caso do Tesouro Selic, o valor do investimento começa a ter rentabilidade positiva apenas a partir do quinto dia útil após a aplicação. Depois dessa data, mesmo que venda antecipadamente, não terá prejuízo na aplicação.



Isso ocorre uma vez que o Tesouro Direto, ao fazer a recompra antecipada, paga um valor desagiado sobre o título, por isso a venda dias após a compra poderá apresentar um pequeno prejuízo.

Sendo assim, o Tesouro Selic é um investimento mais seguro e conservador dentre as disponibilidades do Tesouro Direto. Sua remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra, ou seja, existe a possibilidade de se aplicar uma taxa de ágio ou deságio, de acordo com a demanda pelo Tesouro Selic (LFT) no momento da venda do título. Assim como na LTN, o Tesouro Selic possui um fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a compra e recebe o rendimento apenas uma vez na data de vencimento ou de resgate.

4.3 Títulos Públicos Mistos (atrelados à inflação)

São Títulos Pós-fixados atrelados ao índice oficial de inflação no Brasil, o IPCA. Dessa forma, esses títulos sempre superam a inflação, proporcionando rentabilidade real para o investidor que não corre o risco de perder o poder de compra.

Esse tipo de título é indicado para o investidor que deseja fazer poupança de médio/longo prazos como, por exemplo, compra de imóveis e aposentadoria. Eles podem ser oferecidos de duas maneiras: Tesouro IPCA+ e Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais.

O Tesouro IPCA+, conhecido como NTN-B Principal (Notas do Tesouro Nacional – série B), tem sua rentabilidade composta por uma taxa anual pactuada no momento da compra mais a variação do IPCA. Sua rentabilidade é dada pela taxa anual de juros, que determina sua cotação, mais a variação do indexador até o vencimento. Possui fluxo de pagamento simples, ou seja, na data de vencimento do título, ocorre o resgate do principal investido corrigido tanto pela taxa pactuada quanto pela variação do IPCA no período.

O Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais funciona da mesma forma; a diferença é que ele paga cupons de rendimentos a cada seis meses.





5. **VENDA**

ANTECIPADA

A venda antecipada é uma estratégia utilizada por muitos investidores como forma de ter ganhos maiores com os títulos públicos. Como os preços unitários dos títulos (PU) variam diariamente, é possível lucrar com essa operação.

Os títulos com vencimentos longos são mais dinâmicos. Isso porque você não sabe como estará a economia, política e afins até o resgate. A oscilação diária dos preços dos títulos ocorre conforme os juros, em um movimento chamado de "marcação a mercado". Quando os juros caem, o preço do título aumenta; quando as taxas sobem, o título cai. Esse fator influencia também as taxas de rendimentos oferecidas.

Assim, ao fazer a venda antecipada, é preciso analisar esses aspectos para evitar perdas tanto em rentabilidade quanto nos lucros da operação. Esse método serve muito bem para os atrelados ao IPCA e para os Prefixados. O Tesouro Selic é exceção, uma vez que tem sua rentabilidade acrescida diariamente.

6. RISCO DO INVESTIMENTO

Todo e qualquer investimento tem riscos, por menor que eles sejam, por mais segura que seja a aplicação e por mais medidas de segurança que o investidor tome. Como eles são garantidos pelo Tesouro Nacional, dificilmente algo acontece a esse tipo de aplicação se tudo o mais no cenário econômico já não tiver sofrido algum tipo de colapso. Os títulos da dívida pública, de fato, são o último reduto de segurança econômica.

Provavelmente, o maior risco imediato ao investidor é precisar do dinheiro aplicado antes do vencimento do título. Os títulos podem ser negociados a preço de mercado a qualquer momento antes do vencimento, mas isso pode implicar reduzir os lucros ou encarar algum prejuízo dependendo do preço de mercado praticado.





7. TAXAS,

IMPOSTOS E CUSTOS

Investir no Tesouro Direto pode trazer bons rendimentos, mas há um pequeno custo embutido. Lembre-se de que não há um prazo mínimo para o resgate do Tesouro Direto. Porém, os tributos e taxas cobrados variam com o tempo. Além disso, deve-se ter em mente que o imposto já é retido no momento do resgate, portanto haverá o rendimento depositado em sua conta na Clear e também o débito do valor retido na fonte.

Os impostos cobrados sobre as operações realizadas no Tesouro Direto são os mesmos que incidem sobre as operações de Renda Fixa, fundos de investimento e CDBs. O investimento é tributado com base na tabela regressiva a seguir, ou seja, quanto mais tempo os recursos ficam aplicados, menor será o valor pago pelo investidor após o resgate.

Prazo do investimento	Aíquota de IR
Até 180 dias	22,50%
181 até 360 dias	20,00%
361 até 720 dias	17,50%
Acima de 720 dias	15,00%



O IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) é um dos impostos cobrados pelo investimento em títulos públicos. Ele incide sobre os rendimentos apenas nos primeiros 30 dias da aplicação. Portanto, se você solicitar o resgate dentro desse período, haverá essa cobrança, que diminui regressivamente com o passar dos dias do primeiro mês. Resgates feitos a partir do segundo mês já são isentos desse imposto.

A B3 cobra uma taxa de custódia de 0,25% ao ano sobre o valor dos títulos referente aos serviços de guarda dos títulos e às informações e movimentações dos saldos. Metade dessa taxa (0,125%) é cobrada no primeiro dia útil de janeiro e a outra metade (0,125%), no primeiro dia útil de julho. Caso a taxa a ser paga fique abaixo de R\$ 10,00, o Tesouro não vai debitar no momento o valor. Essa taxa será somada à taxa do próximo semestre e debitada em janeiro.

Mas, ao investir até R\$ 10 mil no Tesouro Selic, você não paga a taxa da B3 de 0,25% ao ano.

Além disso, a taxa para investir em Tesouro na Clear é ZERO, ou seja, você não paga absolutamente nada para investir, manter nem para resgatar seu investimento.



8. COMO INVESTIR

COMPRAR) NA CLEAR

É fácil, on-line e sem custos! Todo o procedimento pode ser feito das 9h30 às 18 horas, de segunda-feira a sexta-feira (exceto feriados), e é feito via Clear PRO ou aplicativo.

Basta ter saldo disponível em conta e:

- 1- Acessar o menu lado esquerdo da tela
- 2 Clicar em "Tesouro Direto"
- 3 Escolher o título ideal para seus objetivos financeiros
- 4 Clicar no botão "investir"
- 5 Digitar quanto deseja aplicar
- 6 Informar sua assinatura eletrônica e clicar em "investir" novamente
- 7 Pronto! Você já é um investidor do Tesouro Direto

Importante! A liquidação ocorre em 1 dia útil. Dessa forma, caso o saldo esteja projetado em D+2, ele não poderá ser utilizado, somente no dia seguinte. Além disso, ao fazer a aplicação, o valor será debitado de seu extrato e o título aparecerá em sua custódia até o final de D+1.

8.1 Como acompanhar o investimento no Clear PRO (o Home Broker da Clear)

- 1) Clique no Menu (lado esquerdo da tela)
- 2) Depois, "Gestão operacional" e em "Meus ativos"
- 3) "Tesouro Direto", lado esquerdo da tela





9. COMO RESGATAR

(VENDER) NA CLEAR

O resgate de qualquer título do Tesouro Direto pode ser feito a qualquer momento após o primeiro dia útil do início da aplicação. Ao solicitar o resgate, seus recursos estarão disponíveis no próximo dia útil por volta das 12 horas. Lembrando que a Aplicação/Resgate do Tesouro Direto pode ser feita das 9h30 às 18 horas, de segunda-feira a sexta-feira (exceto feriados).

Entretanto, caso o Tesouro não esteja recomprando o título naquele dia, será necessário aguardar até que abra o período de recompra no decorrer da tarde ou no dia seguinte. É possível consultar isso em: <https://www.tesourodireto.com.br/titulos/precos-e-taxas.htm#0>

Basta acessar o link e clicar na opção "Investir" para saber os títulos disponíveis para compra ou em "Resgatar" para saber os títulos disponíveis para a venda naquele momento. Lembrando que essa informação será atualizada diariamente.



Passo a passo para resgate por meio do Clear PRO:

- 1** Acesse o menu lado esquerdo da tela
- 2** Clique em "Tesouro Direto"
- 3** Em seguida, clique em "Resultados", no canto superior esquerdo
- 4** Selecione o título que deseja resgatar, clique em + (ao lado do nome do ativo)
- 5** Clique em "Resgatar"
- 6** Digite o valor ou a quantidade que deseja resgatar, insira a assinatura eletrônica e clique em "Resgatar"



DISCLAIMER

Todos os valores neste e-book estão sujeitos a alteração.

Para conferir os valores atualizados, consulte nosso site:

www.clear.com.br

Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A XP Investimentos CCTVM S.A. exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes decorrentes de falha de serviços disponibilizados por terceiros, incluindo, mas não se limitando, àqueles conexos à rede mundial de computadores. Em caso de indisponibilidade da ferramenta de negociação on-line, as negociações deverão ser realizadas por telefone diretamente com a mesa de operações. A venda de ativos cuja aquisição ainda não teve seu processo de liquidação finalizado gera riscos de falhas passíveis de multa e/ou chamadas de margem pela CBLC e pela XP Investimentos CCTVM S.A. A marca Clear é da XP Investimentos CCTVM S.A., que é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Este relatório de análise foi elaborado pela Clear Corretora ("Clear"), uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Clear e XP não se responsabilizam por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Clear e XP, e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada(s) por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Clear e XP. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Clear estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.



 **clear**
corretora